

## Ficha da Ação

**Designação** Jornadas de Escolas Promotoras de Saúde do Nordeste Transmontano

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

### Duração

Nº Total de horas 16 Nº de Créditos 0.6

**Cód. Área D11 Descrição** Educação para a Saúde

**Cód. Dest. 15 Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

**Dest. 50% Descrição**

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-83399/15

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A escola, em particular a escola promotora de saúde (EPS), constitui um local por excelência para trabalhar com os alunos, professores, pais e comunidade envolvente no sentido de os capacitar para opções saudáveis.

Até há bem pouco tempo, a promoção da saúde consistia essencialmente na transmissão de informação relacionada com a saúde através de mensagens dirigidas à população, na expectativa de que as mesmas pudessem induzir às mudanças pretendidas (González, 1990; Terris, 1992; Epp, 1996). De facto, esse tipo de estratégia tem-se revelado na prática pouco adequado à mudança de atitudes e comportamentos (Carvalho, 2003). A escola, ao assumir uma visão bem mais alargada do que a tradicional transmissão de conhecimentos em que as crianças e jovens têm vindo a ser mantidos como meros recetores passivos de saberes académicos, torna-se o local de excelência para o desenvolvimento de atividades no âmbito da promoção da saúde, uma vez que as crianças despendem aí muito do seu tempo diário e muitos anos do seu período de desenvolvimento físico, cognitivo e de formação pessoal e social (McGinnis e DeGraw, 1991; Denman, 1994; Parsons et al., 1996; Colquhoun, 1997; Cruz, 1999; Loureiro, 1999; Mc Bride et al., 1999; Precioso, 1999; Carvalho, 2000, 2002 e 2003).

Na verdade, a escola promotora de saúde (EPS) tem como objetivo criar as condições para os alunos desenvolverem plenamente as suas potencialidades (ou empowerment), adquirindo competências para cuidarem de si próprios, serem solidários e capazes de se relacionarem positivamente com o meio. Em última análise, a EPS pretende apetrechar as crianças e jovens com competências, valores e atitudes conducentes ao exercício pleno da cidadania.

Em Portugal, o setor da educação — através do «Programa de Promoção e Educação para a Saúde» — e o setor da saúde — através da Direção-Geral da Saúde — acordaram os objetivos e estratégias para a implementação de escolas promotoras de saúde no país.

Alguns autores apontam diversos fatores que, no seu conjunto, podem facilitar a implementação de uma efetiva escola promotora de saúde: (i) a necessidade de envolver os pais e/ou outros familiares na promoção da saúde dos seus filhos (Seffrin, 1990; Young, 1993; Denman, 1994; Carvalho, 2000); (ii) o envolvimento de toda a comunidade (Aaro et al., 1983; Tambini, 1985; Tannahill, 1985); (iii) a importância de um programa curricular transversal, holístico e coordenado (Denman, 1994); (iv) a necessidade de articular a promoção da saúde em geral com iniciativas promotoras de saúde na escola (Tannahill e Young, 1993); (v) a necessidade de uma variedade de métodos de ensino e de estratégias que envolvam os alunos de forma ativa no seu próprio processo de aprendizagem (Bremberg, 1991); finalmente, (vi) a necessidade de atribuir à criança um papel ativo nos processos de tomada de decisão nos assuntos relacionados com a saúde (WHO, 1993; Thomas et al., 1998; Carvalho, 2002 e 2003).

A filosofia subjacente ao conceito de EPS implica a participação dos serviços de saúde, mais concretamente dos centros de saúde, através da criação de parcerias com as escolas, no sentido de facilitarem a criação de condições para que os alunos e a comunidade educativa, em geral, desenvolvam plenamente as suas potencialidades e adquiram competências que lhes permitam fazer escolhas saudáveis (Portugal. Ministério da Educação e Ministério da Saúde, 2001).

### Objetivos a atingir

? Advocar no sentido de difundir e dar a conhecer as escolas promotoras da saúde;

? promover o intercâmbio de ideias e experiências entre professores, alunos, encarregados de educação, profissionais de saúde, autarquias e comunidade;

? incrementar um trabalho inter e intradisciplinar entre os diversos intervenientes da comunidade escolar;

? promover a melhoria das competências e ferramentas de trabalho no âmbito da saúde escolar;

? contribuir para a formação científica e para a renovação dos métodos e práticas profissionais dando a conhecer novas estratégias de intervenção;

? fomentar o desenvolvimento de projetos com docentes das Escolas Promotoras da Saúde no Nordeste Transmontano

### Conteúdos da ação

## DIA 9 DE OUTUBRO 2015

8.30 - Abertura do secretariado

9h - Sessão solene

10h - Promoção da Saúde na comunidade escolar

a) "Os cinco passos para uma escola promotora da saúde" - Prof Dr. Filomena Pereira (Schools for health in Europe)

b) "O Programa Nacional de Saúde Escolar" - Dr<sup>a</sup> Gregória Van (DGS)

c) "Promoção da Saúde em contexto escolar" - Dr. António Cardoso Ferreira e Dr.<sup>a</sup> Maria José Cardoso Ferreira e Dr. João Diegues

11h - Coffee break

11.20 - Promoção da Saúde da Criança

a) "Programa Nacional de Saúde Infantil" – DGS (nome a confirmar)

b) "As fases do desenvolvimento da criança" – Serviço de Pediatria da ULS Nordeste (nome a confirmar)

c) "Falar, desenhar, brincar, enfim... Crescer" – Dr<sup>a</sup> Paula Neves

d) "Sinais de alerta no desenvolvimento mental da criança" – Dr<sup>a</sup> Zita Lopes

13h - Almoço

14h - Ambientes Seguros e Saudáveis

a) "A qualidade do ar interior em estabelecimentos escolares" – Dr. Pedro Branco Universidade do Porto

b) "O Programa Eco-Escolas" – Dr.<sup>a</sup> Margarida Gomes

c) "Educação Ambiental enquanto fator promotor de saúde" – Mestre Vítor Manteigas

d) "Crescer em Segurança- Educação para a prevenção – Dr<sup>a</sup> Alzira Parreiras

e) "Programa escola segura" – Agentes Pereira e Luís Fernandes

15.45 - Apontamento Cultural – Espetáculo de dança Colégio Santa Clara

16h - Coffee break

16.30 - Promoção da Saúde Oral

a) "Promoção da saúde oral em saúde escolar" - Dr.<sup>a</sup> Ângela Meneses

b) "Projeto Sorrir Branquinho"- Autarquia de Bragança + UCC

c) "Jardim das histórias" - Dr.<sup>a</sup> Manuela Mota Ribeiro

17.30 - Considerações Finais – Dr<sup>a</sup> Inácia Rosa

15.45 - Apontamento Cultural – Tuna académica

## DIA 10 DE OUTUBRO 2015

9h - Consumos nocivos

Moderador: Sérgio Vinagre

a) "Promoção da Saúde em Estudantes do Ensino Superior: Vulnerabilidade e Riscos" - Prof. Doutora. Helena Pimentel

b) "Avaliação do consumo tabágico no distrito de Bragança" - Dr.<sup>a</sup> Inácia Rosa

c) "A realidade do consumo de tabaco e álcool no concelho de Mogadouro" - Enf.<sup>a</sup> Susana Fernandes

d) "A consulta de cessação tabágica" - Dr. António Gonçalves

e) "Drogas – Experimentar ou não?" – Dr.<sup>a</sup> Maria da Luz (CRI)

10.30 - Apontamento cultura – Pauliteiros de Mogadouro

10.45 - Coffee break

11.15 - Promoção da Alimentação saudável

a) "Prevenção da Obesidade infantil vs Promoção da saúde" - Prof. Doutor Pedro Graça

b) "Lancheira, Sorriso em Movimento"- Dr<sup>a</sup> Felicidade Ortega da ULSBA

c) "MUN-SI - Programa de Promoção de Saúde Infantil em Municípios" – Dr.<sup>a</sup> Emília

d) "Projeto Traz Montes de Saúde" – Dr<sup>a</sup> Eunice Rodrigues e Regina

13h - Almoço

14h - Promoção da Educação Sexual

a) "Sexualidade e deficiência: direitos e desafios" - Mestre Susana Sousa

b) "Labirintos da sexualidade na adolescência" - Prof. Doutor Manuel Brás

c) "Programa Cuida-te" – IPJ

d) "Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar em Miranda do Douro"

e) "Perspetiva da educação no âmbito do PRESSE em Mirandela" – Prof.<sup>a</sup> Isabel Sarmento

15.30 - Coffee break

16h - Outros Projetos

a) "A Escola de Pais do Agrupamento de Escolas Miguel Torga"- Enf<sup>a</sup> Ana Sofia Coelho/ Escola de pais (incluir profissionais de saúde e encarregados de educação).

b) Projeto de diagnóstico e intervenção sobre Bullying (1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> ano) – Prof.<sup>a</sup> Beatriz Pereira

c) "LEQUE - Escola de pais de alunos com NEE em Alfandega da Fé" – Dr.<sup>a</sup> Celmira Macedo

17h SESSÃO DE ENCERRAMENTO (conclusões e entrega de prémios de melhor poster) – Dr. Francisco George

17.30 Visita turística de autocarro pela cidade de Bragança

### Metodologias de realização da ação

O evento terá lugar, nos dias 9 e 10 de Outubro, no Auditório Alcínio Miguel na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança, abrangendo comunicações, mostra de trabalhos das equipas de saúde escolar e divulgação de posters científicos.

As conferências, proferidas por especialistas nas diferentes matérias, serão seguidas de debate. No final do Encontro será realizada uma sistematização dos conteúdos abordados, bem como a avaliação do mesmo.

Bibliografia aconselhada:

- AARO, L.; BRULAND, E.; HAUKNES, A.-Smoking among Norwegian children 1975-1980 : the effects of anti-smoking campaigns. *Scandinavian Journal of Psychology*. 24 (1983) 277-283.
- BAPTISTA, M.; LADEIRAS, L. (tradução) - Melhores escolas, escolas mais saudáveis – terceira conferencia europeia de escolas promotoras da saúde. Declaração de Vilnius. Junho 2009
- BREMBERG, S.- Does school health education affect the health of students? *Youth Health Promotion*. 312 (1991) 89-106.
- CARVALHO, G. Escolas promotoras de saúde : factores críticos para a sua implementação. *Revista de Educação*. 2003 (no prelo).
- CARVALHO, Graça Simões - Construindo escolas promotoras de saúde: Diretrizes para promover a saúde em meio escolar – Versão 2.IUHPE - International Union for Health Promotion and Education
- COLQUHOUN, D. — The health promoting school in Australia : a review. *International Journal of Health Education*. 35 (1997) 117-125.
- CRUZ, M. — Promoção da saúde na escola: a utilização dos serviços de saúde. Departamento de Ciências Integradas e Língua Materna. Braga : Universidade do Minho, 1999.
- DENMAN, S. — Do schools provide an opportunity for meeting the health of the nation targets? *Journal of Public Health Medicine*.10 (1994) 219-224.
- FARIA, H.; CARVALHO, G. - “Escolas promotoras de saúde: fatores críticos para o sucesso da parceria escola-centro de saúde”. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*. VOL. 22, N.o 2 de Julho/Dezembro 2004
- GONZÁLEZ, M. I. — Educación para la salud y participación comunitária. Madrid : Diaz de Santos, 1990.
- LOUREIRO, I. — Disseminating the national network in Portugal. *Network News : the European Network of Health Promoting Schools*. 5 (1999) 13.
- M.P.H. Erin Safarjan, M.Sc. Goof Buijs, M.Sc. Silvia de Ruiter - SHE online school manual: 5 steps to a health promoting school .Dezembro 2013. CBO Netherlands
- McBRIDE, N.; MIDFORD, R.; CAMERON, I. — An empirical model for school health promotion : the Western Australian school health project model. *Health Promotion International*. 14 (1999)17-25.
- MCGINNIS, J.; DEGRAW, C. — Healthy schools 2000 : creating partnerships for the decade. *Journal of School Health*. 61 (1991) 292-297.
- PARSONS, C.; STEARS, D.; THOMAS, C. — The health promoting school in Europe : conceptualising and evaluating the change. *Health Education Journal*. 55 (1996) 311-321.
- PRECIOSO, J. — Educação para a saúde na escola : um estudo sobre a prevenção do hábito de fumar. Braga : Livraria Minho, 1999.
- SEFFRIN, J. — The comprehensive school health education curriculum : closing the gap between state-of-the-art and state-of-the- practice. *Journal of School Health*. 60 (1990) 4.
- TAMBINI, M. — Working with parents. United Kingdom : Inner London. Education Authority, 1985.
- TANNAHILL, A. — What is health promotion? *Health Education Journal*. 44 (1985) 167-168.
- TANNAHILL, A.; YOUNG, I. — Health promotion in schools. *British Medical Journal*. 306 (1993) 16-35.
- TERRIS, M. — Conceptos de la promoción de la salud : dualidades de la teoría de la salud publica. In

Organización Panamericana de la Salud, Washington, D. C. — Promoción de la salud : una antología. Washington, D. C. : OPS, 1992. 37-44.

- THOMAS, M.; BENTON, D.; KEIRLE, K. — A review of the health promoting status of secondary schools in Wales and England. Health Promotion International. 13 (1998) 121-129.

- YOUNG, I. — Health promoting schools : healthy eating policies in schools : an evaluation of the effects on pupils' knowledge, attitudes and behaviour. Health Education Journal. 52 (1993) 1

### **Regime de avaliação dos formandos**

Os formandos serão avaliados de acordo com os parâmetros definidos pela Comissão Pedagógica, tendo em conta:

- a) Assiduidade e participação – 50%
- b) Reflexão crítica individual – 50%

O resultado final é traduzido numa classificação quantitativa expressa na escala de 1 a 10 valores, conforme os normativos vigentes.

### Processo

**Data de receção** 20-07-2015 **Nº processo** 89161 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-83399/15

**Data do despacho** 31-08-2015 **Nº ofício** 6054 **Data de validade** 22-06-2018

**Estado do Processo** C/ Aditamento - alteração de certificado